



**conexão**  
planeta  
inspiração para a ação



Bioconecta

## Um melãozinho contra câncer, fungos e moluscos

📅 24 de março de 2016 👤 Liana John



A bem da verdade não se trata de uma espécie nativa: o **melãozinho**, **melão-de-são-caetano** ou melão-de-cobra (*Momordica charantia*) foi trazido da África pelos escravos como **alimento** (fruto verde), **cicatrizante** (folhas) e para banhos de cunho religioso (folhas e flores). Mas a África tampouco é sua região de origem: a planta vem mesmo do outro lado do mundo, do leste da Índia e sul da China, onde também é consumida como alimento. Lá na África, como aqui no Brasil, instalou-se sem cerimônia essa trepadeira de florezinhas amarelas, da mesma família do melão, da melancia, das abóboras e do pepino (*Cucurbitaceae*). E hoje ela cresce espontaneamente, apoiada em cercas ou muros, espalhada sobre os entulhos acumulados em quintais ou terrenos baldios, e enroscada em pés de fruta, nas zonas urbanas ou rurais.

O melãozinho é rico em vitaminas A, B1 e B2, além de ser campeão em **vitamina C**, que pode chegar à alta concentração de 100 mg por 100 g de fruto. Também tem bastante cálcio e magnésio. O fruto pode ser consumido ao natural, mas o sabor é amargo. Em conserva no vinagre, como pickles, o amargor é menor. As folhas secas podem ser armazenadas por um bom tempo para emprego em chás.

O uso medicinal popular aos poucos se ampliou e chamou a atenção dos cientistas. Diversas pesquisas foram realizadas ou estão em andamento, algumas com resultados interessantes, como a atividade dos extratos no tratamento auxiliar de **leucemia** e diversos tipos de **câncer** considerados agressivos. Aparentemente o melãozinho interfere no metabolismo de alimentação por glicose das células cancerosas e induz à redução dos tumores. É algo como cortar o alimento dessas células

enquanto elas também são atacadas pela quimioterapia.

Aqui no Brasil, uma equipe das universidades estadual e federal do Ceará (UECE e UFCE) confirmou a atividade de extratos de folhas de melãozinho na proteção do **figado** contra lesões causadas pelo etanol. Os pesquisadores associam essa atividade hepatoprotetora às propriedades antioxidantes da planta. Os chás ainda são reputados no controle auxiliar da glicose em casos de **diabetes** mellitus tipo II.

Na linha veterinária, os extratos do melãozinho se provaram eficazes no combate a ferimentos cutâneos em coelhos, conforme um experimento conduzido na UECE. Em outro trabalho da mesma universidade, da veterinária **Luziana Tavares Braga**, o extrato etanólico também levou à redução de lesões circulares, com queda de pelos, provocadas pelo fungo *Microsporium canis*, em cães, gatos, coelhos, cabras e cobaias (transmissível para o homem). O extrato foi considerado um imunomodulador pela pesquisadora, em sua dissertação de mestrado. Ou seja, trata-se de um composto capaz de alterar a resposta imune dos animais, neste caso estimulando o sistema imunológico a reagir contra a doença (dermatofitose).

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), outra equipe de pesquisadores testou um extrato hidroalcoólico das folhas de melãozinho contra os **caramujos** hospedeiros da **esquistossomose** (*Schistosoma mansoni*), obtendo 85% de mortalidade na concentração de 100 ppm. O resultado é considerado muito promissor, visto que a doença atinge mais de 5 milhões de pessoas em 19 estados brasileiros e os químicos moluscidas são poluentes (lembrando que eles são aplicados nos corpos d'água onde vivem os caramujos).

A lista de qualidades da espécie vai embora, alongada pela boca do povo. Talvez as pesquisas verifiquem que não é para tanto. Mas o que tem comprovação já não é pouco, nem irrelevante. Dá até para desculpar o melãozinho por ter “invadido” o Brasil, do Nordeste ao Sul.



**Fotos:** Liana John (frutos de melãozinho, ao alto, e folhas e flor, acima)



**Liana John**

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic

Brasil.

Compartilhe isso:



← [Supermercados italianos terão desconto nos impostos ao doarem alimentos](#)

[Passarinhaço: que tal protestar pela conservação das aves brasileiras?](#) →

👍 Você pode gostar também



Proibida publicidade que interfira na amamentação infantil

📅 6 de novembro de 2015



“Eu, Herói”: o retrato da surpresa e emoção de crianças e jovens em tratamento contra o câncer

📅 4 de abril de 2016



Salta um detector de câncer à base de camarão e feijão!

📅 12 de maio de 2016

2 comentários em “Um melãozinho contra câncer, fungos e moluscos”

Pingback: [Eponjas: antigas e muito valiosas](#)

Pingback: [Um melãozinho contra câncer, fungos e moluscos](#)

## Deixe uma resposta



### Blog Bioconecta

---

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

### Editorias

---

- Notícias
- Alimentação
- Bichos
- Cidades
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Mudanças Climáticas
- Resíduos
- Saúde

### Assine o feed

---



### Receba novidades por e-mail

---

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir



**Conexão Planeta**  
22.281 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

## Siga no Twitter

Meus Tuítes

## As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

## Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

## Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo 21 de setembro de 2016

## Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

## Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

## Pesquisa



